

TURISMO E A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

TOURISM AND THE APPRECIATION OF PRESIDENTE PRUDENTE'S CULTURAL HERITAGE

Jokasta Aparecida Valezi¹
Claudemira Azevedo Ito²

Resumo: Este trabalho foi gerado a partir das atividades desenvolvidas no Projeto "Turismo e valorização patrimônio cultural de Presidente Prudente", do Núcleo de Ensino da FCT-Unesp, no ano de 2009. O público preferencial para esse estudo foram os alunos de terceira série (quarto ano) da Escola Municipal Ettore Marangoni no Distrito de Montalvão em Presidente Prudente. O objetivo foi dar a oportunidade a estes alunos a elaborarem uma percepção espacial, ou seja, conhecer a paisagem local (espaço vivido), e não restringir somente a constatação e a descrição do lugar, como reconhecimento dos principais monumentos históricos e culturais de Presidente Prudente e a conscientização sobre o papel do cidadão local na preservação e valorização do patrimônio cultural no município. Comprovou-se que estas crianças têm um contato muito reduzido com os espaços de convivência e lazer da cidade. O trabalho foi organizado segundo a metodologia de aula-passeio de Freinet. Dessa forma, foram organizadas as seguintes atividades: Saída a campo com os alunos para conhecer e interagir com os lugares; Relatos da experiência vivida onde cada criança contou sobre suas impressões; e, a confecção de desenhos, ao analisar esta produção ficou evidenciada a importância da interação com os lugares visitados.

Palavras chave: Presidente Prudente, Aula-Passeio, Turismo Pedagógico, Patrimônio.

Abstract: This article results from a project, titled "Tourism and valorization of cultural heritage of Presidente Prudent", carried out by Núcleo de Ensino in the FCT-UNESP, in 2009. The main target public for this study was third grade students (fourth year) from Escola Municipal Ettore Marangoni in the district of Montalvão in Presidente Prudente. The aim was to give these students the opportunity to develop a spatial awareness, in other words, make them able to know the local landscape (lived space), and not only limit them to observation and description of the place, as the recognition of the major historical and cultural monuments of Presidente Prudente. Also, this work intended to raise local citizens' awareness about their role in the preservation and enhancement of cultural heritage in the city. It was proved that these children have a very limited contact with spaces for meeting people and leisure activities in the city. The work was organized according to the class walk methodology developed by Freinet. Thus, the following activities were organized: field trips with students to meet and interact with places, reports of lived experience in which each child told about his/her impressions and drawings making. By

¹ Discente do Curso de Graduação em Geografia da FCT/UNESP – Campus de Presidente Prudente/SP – e-mail: jokastavalezi@hotmail.com

² Docente do Curso de Geografia da FCT/UNESP – Campus de Presidente Prudente/SP – e-mail: ito@fct.unesp.br

analyzing this production it was evident the importance of interaction with the places visited.

Keywords: Presidente Prudente, Class Walk, Pedagogical Tourism, Heritage.

Introdução

O Brasil exibe uma extraordinária diversidade biológica, paisagística, cultural e histórica e que é utilizada como atrativo turístico. Suas belas paisagens e o patrimônio cultural compõem um conjunto de ingredientes vital para fazer com que o turismo dinamize a geração de emprego e renda. Para a compreensão da relação entre o meio ambiente/patrimônio cultural e turismo, é necessário estimular os indivíduos (tanto nos turistas quanto nos membros da comunidade receptora) a capacidade de perceber o ambiente que os cerca, ou seja, o espaço geográfico. A compreensão do meio ambiente pode levar ações transformadoras.

A utilização da educação como ferramenta para a inserção do turismo no cotidiano dos alunos surgiu no ensino de Geografia e nos temas transversais existentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). O ensino de Geografia pode levar o aluno a compreender de forma mais ampla a sua realidade: o espaço geográfico, além de adquirir conhecimentos, categorias, conceitos e procedimentos básicos. Por isso, neste trabalho o objetivo foi fazer com que os alunos tivessem uma percepção espacial, ou seja, conhecer a paisagem local (espaço vivido), e não restringir somente a constatação e a descrição do lugar, como reconhecimento dos principais monumentos históricos e culturais de Presidente Prudente e a conscientização sobre o papel do cidadão local na preservação e valorização do patrimônio cultural no município. O público preferencial para esse estudo foram os alunos que compõem o segundo ciclo do ensino fundamental da Escola Municipal Ettore Marangoni, localizada no Distrito de Montalvão, a cerca de 15 km da sede do Município. A maioria das crianças são de famílias de baixa renda, cujos pais desempenham atividades que exigem pouca qualificação, com prevalência de 1 a 3 salários mínimos e presença desempregados e subempregados

A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico, sobre os seguintes atrativos turísticos: Museu Histórico Municipal, Centro Cultural Matarazzo, Cidade da Criança e Parque do Povo. Além da organização destes arquivos de informações e dados e a atualização dos mesmos. Este trabalho foi executado com o apoio do Conselho Municipal de Turismo de Presidente Prudente, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Presidente Prudente e do Centro de Informações Turísticas do Município. Ocorreu também a análise de documentos pedagógicos, como os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), a construção do acervo de imagens dos atrativos turísticos e dos alunos para a produção de vídeos. Nos primeiros contatos com as crianças foi comprovada a hipótese inicial de que a grande maioria não conhecia a Cidade e seus principais pontos de referência histórica, cultural ou religiosa. Percebe-se que a maioria das famílias tem um contato muito reduzido com os espaços de convivência e lazer da cidade. Dessa forma, foram organizadas as seguintes atividades: Saída a campo com os alunos para conhecer e interagir com os lugares; Relatos da experiência vivida onde cada criança contou sobre suas impressões; E, a confecção de desenhos, ao analisar esta produção ficou evidenciada a importância da interação com os lugares visitados, pois em grande parte dos desenhos havia o autorretrato ou foi representada parte da turma. Em entrevistas realizadas e pelos dados levantados

verifica-se que em determinados momentos, expressos pelas ações do poder público local, há a busca da preservação de prédios e espaços representativos da memória da Cidade, em outros há o total descaso com espaços e lugares que já ruíram ou foram demolidos sem que houvesse protesto. Outra observação foi o deslumbramento que os alunos tiveram desses lugares, pois muitos deles não tinham acesso, devido à dificuldade tanto no que diz respeito ao transporte quanto à distância dos lugares e a falta de informações. De todo modo, o importante é salientar a necessidade de desenvolver as atividades de educação e preservação do patrimônio da Cidade, fortalecendo o sentimento de valorização do cidadão, desde criança, como agente da sociedade, e o despertar de que cada lugar só é importante na medida em que é representativo para a comunidade, que poderá se organizar para preservá-lo.

O conceito de Aula Passeio.

A aula passeio baseia-se nas idéias de Freinet, homem de origem simples, ligado ao modo de vida das aldeias onde morou, “seus escritos referem-se, constantemente, à natureza, à vida rústica, ao meio que lhe ensinou o essencial, especialmente a participação das crianças na vida e no trabalho dos adultos” Elias (1997:16). Sua proposta pedagógica está alicerçada na postura diante da vida, “na prática, procurava seguir o empenho dos alunos e transformá-los pelo trabalho, por uma vivência coletiva, permeada pelo meio ambiente, pela ação. Para ele, a liberdade faz parte do aprendizado histórico-social” (Elias, 1997:17).

O principal norteador desta nova pedagogia era definido por “uma pedagogia essencialmente prática e cooperativa”.

Havia em Freinet como uma necessidade biológica e moral para conviver com uma classe social (dos docentes, principalmente), refletir com eles sobre os elementos do meio de que ele mesmo fazia parte, para propor uma escola democrática, capaz de formar seres livres para decidir o seu destino coletivo e pessoal (ELIAS, 1997:26).

Freinet acreditava que educar é construir coletivamente, baseando em quatro alicerces fundamentais: A cooperação- forma de construção social do conhecimento; a comunicação- forma de integrar este conhecimento; a documentação- registro diário do que se constrói e por fim, a afetividade – elo essencial entre as pessoas e o objeto de conhecimento. Assim, afirma Elias (1997) a pedagogia de Freinet pode ser entendida como “prática coletiva”, pois seu objetivo maior é o desenvolvimento da compreensão crítica da realidade e a ação participativa na transformação, conforme a designação do coletivo, referendando a idéia de que o sujeito da ação coletiva é o conjunto de indivíduos que participa do processo.

Neste sentido, a aula passeio proposta por Freinet apresenta-se como possibilidade de enriquecimento das atividades e ações pedagógicas. Sua metodologia permite que a criança alcance três objetivos principais: **Autonomia** – vivendo situações reais, assumindo novas responsabilidades e descobrindo capacidades; **Pesquisa**- ampliar o campo das investigações, chegando a descobertas inesperadas e interessantes e; **Integração**- privilegia o encontro com o outro (colega, monitor ou professor) em ambiente fora do cotidiano, incentivando o desenvolvimento do vínculo afetivo.

A motivação, o interesse, a curiosidade, o questionamento, a alegria criarão condições para que o meio físico e o meio humano constituam-se numa fonte de atividades e descobertas felizes. Eles também vão se integrar naturalmente na vida social, na vida afetiva e no conteúdo de todas as disciplinas do currículo escolar: matemática, ciências, estudos sociais, línguas, artes, filosofia, trabalhos manuais e educação física (SAMPAIO,1997:180).

A aula passeio proposta por Freinet é composta por cinco fases: Motivação, preparação, ação, prolongamento e comunicação.

A motivação é a fase que desencadeia o processo, inicia-se com a percepção de fatos e acontecimentos que são foco de discussão no dia a dia, ou que está nas páginas de jornais e revistas. Após a identificação do interesse pelo assunto, naturalmente surge a proposição da visita in loco.

A preparação é a fase onde ocorre o planejamento, onde devem ser privilegiados aspectos como o plano pedagógico, o plano financeiro e material, onde os participantes, crianças e adultos preparam-se para se adaptarem às regras coletivas de conduta, tais como: fazer fila, hora de lanche, desembolso de recursos, normas de segurança.

A ação representa o auge da atividade: “Durante a aula das descobertas surgem os momentos nos quais as crianças encontram ocasiões para desabrocharem, construindo seu conhecimento, situações autênticas nos planos social, intelectual e afetivo”, Sampaio (1997:184). É o momento de romper o cotidiano, explorar novos ambientes, interagir com o grupo que se enriquece com as observações individuais. A atividade deve ser realizada com a mente aberta e atenta para captar as sensações de todos os sentidos, e os professores devem estar atentos para as indagações, exclamações e atitudes dos alunos, pois eles serão fundamentais para o desenvolvimento da fase seguinte.

O prolongamento, nesta atividade as relações afetivas estabelecidas continuarão o que facilitará o processo de comunicação. “Os acontecimentos e as reflexões que forem registrados pelos professores responsáveis pelo passeio poderão levar a pistas inesperadas e abrir o coração para novos mundos de sensações. Isso pode acontecer tanto com as crianças como com os professores. Todos se enriquecerão.” Sampaio (1997:185)

A comunicação poderá ocorrer por diferentes formas: Jornal, exposições, teatro, música, ou seja, cada grupo decide como poderá realizar a comunicação do conhecimento adquirido, das sensações e das descobertas realizadas. Cada sala é única e cada professor tem suas convicções e formação diferentes, de tal forma, que duas salas poderão desenvolver sobre a mesma temática, mas as estratégias e resultados serão muito diferentes. Os resultados são variados, especialmente por que as individualidades são respeitadas, e o processo de construção é democrático.

O que se apresenta é fruto de uma experiência na Escola Municipal Ettore Marangoni de Presidente Prudente-SP, que foi escolhida de modo a privilegiar crianças que moram distante da sede do Município, no caso a Escola localiza-se em um distrito do Município, a cerca de 15 Km da Cidade, com população de baixa renda. Com prevalência de atividades braçais e pouca escolaridade dos pais destas crianças. Após a escolha da Escola e aproximação com os gestores, foram realizadas reuniões com os professores, a diretora e a coordenação pedagógica, onde foram discutidas estratégias e cronograma de trabalho.

Em paralelo, foi realizado o levantamento bibliográfico, onde foram coletados dados e informações sobre os principais pontos turísticos do Município, visitas e entrevistas junto à administração municipal, especialmente no Museu Municipal e Secretaria de Cultura são de grande ajuda nesta atividade.

Após esta fase, o trabalho foi construir o acervo de imagens dos atrativos turísticos ou mesmo dos lugares que demonstram potencial turístico, ou que representem o patrimônio cultural do lugar. A partir deste acervo foi organizado um filme.

Nesta fase do trabalho foi bastante conveniente o estabelecimento de parcerias Conselho Municipal de Turismo e da Secretaria Municipal de Turismo. Município que tem interesse no turismo. Estas parcerias ocorrem de forma a beneficiar todas as entidades envolvidas, e acima de tudo privilegia o desenvolvimento do turismo na Cidade.

A fase seguinte foi o trabalho em sala de aula, onde foram verificados junto aos estudantes quais pontos ou lugares que eles conheciam e consideravam importante na sua comunidade e na área urbana do Município. Esses relatos foram analisados e a partir deles foi organizado material fotográfico e imagens para demonstrar a importância histórica e geográfica destes lugares. Foi comprovado que a maioria dos estudantes não reconhecia os principais marcos urbanos, tais como o Museu, a Catedral, o Centro Cultural e os parques de lazer. A maioria tinha como referência da cidade as lojas populares do centro da cidade e alguns supermercados, comprovando a hipótese inicial de que havia forte desconhecimento sobre os atrativos turísticos, os marcos históricos e sobre o patrimônio cultural da Cidade.

Na semana seguinte, a atividade foi de campo: uma visita *in loco* aos lugares que se destacam como marcos urbano: Catedral, Museu Municipal, Centro Cultural e um parque de lazer. Em cada um destes lugares foi realizado um trabalho de observação, explicação de seu valor histórico e cultural, chamando atenção para os conceitos de cidadania, preservação, lazer e cultura.

E, o trabalho foi finalizado na semana seguinte, quando foi apresentado um filme da visita, com o objetivo de relacionar cada um com os lugares visitados, de tal forma, que cada um pudesse se reconhecer como pertencente a aquele espaço e entender que aquele lugar só tem importância por que é utilizado pela comunidade. Para terminar e fixar estes conceitos foi solicitado que cada criança produzisse uma pintura sobre os lugares visitados, o que foi muito interessante, pois constatamos que muitos se autorretrataram nos lugares visitados, mostrando a integração deles com o lugar.

Através de visitas monitoradas aos pontos turísticos da cidade os estudantes podem construir conceitos referentes aos conteúdos da área de Geografia, História e temas transversais com muito mais facilidade, pois aprendem através da totalidade do espaço vivenciado, não aqueles descritos em material didático, mas aquele percebido como síntese de múltiplos espaços e tempos.

A paisagem ganha significado, pois é vivenciada pelo aluno, que passa a perceber sua construção e reconstrução, assim como os agentes atuantes neste processo, e acima de tudo, se reconhece como parte integrante desta realidade e como agente transformador da sociedade.

Os principais atrativos do município de Presidente Prudente.

O município de Presidente Prudente possui diversos atrativos, se destacando como os principais: o Museu e Arquivo Histórico Municipal Antonio Sandoval Netto, a Cidade da Criança, o Parque do Povo, o Centro Cultural Matarazzo e a Catedral de São Sebastião.

O Museu e Arquivo Histórico Municipal Antonio Sandoval Netto, abriga um acervo que resgata fatos e personalidades da história do município. Além de uma vasta coleção de objetos, jornais, livros, revistas e utensílios antigos.

Ocupa o prédio do antigo Matadouro Municipal desde 1973, que depois de restaurado foi considerado uma das construções mais belas de Presidente Prudente.

Já a Cidade da Criança considerada um dos locais mais procurados para visitação, dispõem de uma infraestrutura de lazer e educação ambiental, como matas, lagos, bosques e demais elementos naturais ou construídos. O complexo é alvo de visitas, excursões, encontros, eventos e passeios onde são observados diferentes espécies vegetais e animais exóticos e nativos.

O Parque do Povo é uma extensa área verde destinada ao lazer, com ocupação em um fundo de vale, a partir de recursos do governo federal que foi construída e que mudou a fisionomia da cidade. É a atração para a população e o ponto de encontro de atletas e dos habitantes que investem em práticas esportivas, tais como as caminhadas e corridas.

O Centro Cultural Matarazzo recebeu esta denominação por sua instalação estar localizado nas antigas dependências das Indústrias Matarazzo. Esta que por sua vez, atuou de 1930 a 1970 e que marcou a fase de transição econômica da região do oeste paulista, onde o café deixa de ser a principal cultura e dá lugar ao algodão.

Após a desativação da Indústria, ocorreu um longo processo de abandono, hipotecado por bancos, e tomado pelo INSS. Mas com o reconhecimento da importância das edificações, ocorreram mobilizações por parte da comunidade prudentina, houve o processo de tombamento pelo conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico – CONDEFHAAT.

Com a aquisição pela Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, nas antigas instalações da Indústria Matarazzo, iniciou-se a restauração e reforma dos espaços, para uma nova função, de abrigar eventos e equipamentos culturais da cidade, como bibliotecas, salas de exposições, oficinas de artesanato, salas para o ensino e execução de música, teatro, cinema e acesso à internet. Além de cursos de pintura, fotografia, teatro, circo, capoeira, dança, vocal e culinária.

A Catedral de São Sebastião situada na Praça Monsenhor Sarrion, é considerada o principal ponto de referência do centro da cidade de Presidente Prudente e tem um significado especial para a cidade e devido o seu conjunto arquitetônico e urbanístico.

Sendo no início uma pequena capela construída pelo fundador da Cidade Coronel Manuel Goulart, passou por várias reformas e hoje ostenta como principais características os vitrais com representações da Via Sacra, o altar com ornamentos em madeira com entalhes em alto relevo, além de guardar o Mausoléu do Monsenhor Sarrion.

A “Praça”, como é popularmente conhecida é também palco de manifestações populares, políticas e religiosas, por ser um local aberto e de fácil acesso.

Considerações finais.

No processo de execução deste trabalho percebeu-se uma diversidade de posicionamentos diante da necessidade da preservação do patrimônio cultural e natural de Presidente Prudente. Em entrevistas realizadas e pelos dados levantados verificou-se que em determinados momentos, expressos pelas ações do poder público local, ocorreu a busca pela preservação de prédios e espaços representativos da memória da Cidade, em outros o total descaso com espaços e lugares que já ruíram ou foram demolidos sem que houvesse protesto.

De todo modo, é importante salientar a necessidade de desenvolver atividades de educação e preservação do patrimônio da Cidade.

As atividades realizadas com as crianças da terceira série da Escola Municipal Ettore Marangoni foram construídas sob a perspectiva dos pressupostos apontados por Freinet, os quais indicam a construção de conhecimento a partir de experiência vivenciada pelos estudantes. Foi verificado durante a aula passeio o entusiasmo pela descoberta, onde as expressões faciais, as exclamações e observações construídas verbalmente pelas crianças comprovaram a construção de elo afetivo com os professores, estagiários e os lugares visitados. A partir dos desenhos elaborados foi verificado a alegria e o entusiasmo pela experiência vivida, momento de rompimento do cotidiano escolar e familiar, onde foi possível interagir com colegas e professores em espaço de observação e contemplação utilizando-se de todos os sentidos para captar sensações e construir indagações e conhecimentos.

Referências Bibliográficas

BANDUCCI, Álvaro Jr. e BARRETO, Margarita (org.). **Turismo e identidade local. Uma visão antropológica.** Campinas: Papirus, 2001.

CORIOLOANO, L. N. M. (org) **O Turismo de Inclusão e o Desenvolvimento Local.** Fortaleza: Funece, 2003.

ELIAS, Marisa D C.(org) **Pedagogia Freinet: Teoria e Prática.** Campinas: Papirus, 1996

ITO, Claudemira A. **Possibilidades do Turismo: Da concentração de renda à inclusão social.** Revista Dialogando no Turismo, n.3, v.1, junho, 2007. Disponível em < http://www.rosana.unesp.br/revista/artigos_terceira.php>

LEMONS, Amália I. G. **Turismo: impactos sócio-ambientais.** São Paulo: Hucitec, 1996.

RODRIGUES, A B.. **Turismo e Espaço.** São Paulo: Hucitec, 1997.

ROSA, Guilherme C. A discussão do conceito de identidade nos estudos culturais. **[Http://www.guilhermemedarosa.com/pesquisa/identidade_conceito.pdf](http://www.guilhermemedarosa.com/pesquisa/identidade_conceito.pdf)**. acesso 23 de agosto de 2008.

YAZIGI, C. **Turismo – espaço, paisagem e cultura**. 2ª Edição. São Paulo; Hucitec, 2000.

Recebido em 07 de novembro de 2010.

Revisado em 01 de abril de 2011.

Aceito em 01 de maio de 2011.